NUMERO 5:341—Quarta-feira, 4 de maio de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

OPPOSIÇÃO

O partido progressista optou pela lucta eleitoral, e tem portanto de empregar perante a urna todos os seus esforços para vencer as burlas, veniagas, e tropelias ministeriaes.

E' um combate desigualissimo, em que d'um lado está o governo com a força bruta da autoridade e com o cofre das graças, e do outro a opposição, dividida em quatro partidos principaes, difficeis de colligar, e cada um apenas com a força das suas doutrinas e o prestigio dos seus ideiaes.

O partido progressista resolveu acceitar, *em principio*, a alliança e cooperação dos outros partidos de opposição monarchica. Mas este mesmo modo de dizer demonstra já quanto é difficil e melindrosa essa colligação.

Podemos desde já prever que teremos em quasi toda a parte, senão em todo o paiz, de contar sómente com os proprios recursos, pois que cada um dos nossos possiveis alliados procurará tirar proveito das mais pequenas eventualidades da lucta, e por seu lado o governo explorará facilmente essa natural rivalidade.

Mas na situação actual, o nosso partido tem de acceitar as cousas e as pessoas como ellas são, e ir para a frente.

Temos ainda alguma fé no poder da opinião, que não ha de deixar de manifestar-se energicamente contra o tôrpe systema de governo do partido regenerador, e confiamos tambem no bom senso dos demais partidos opposionistas, que não deixarão de sacrificar as suas conveniencias de occasião aos interesses geraes do paiz.

Da união leal e sincera das opposições é que ha de resultar a sua força, e a derrota do governo.

Noticias militares

Porque em junho proximo completam 2 annos de serviço os officiaes e soldados do exercito do reino, que em 1902 partiram para Angola, Moçambique e India, marcham para alli novos contingentes, cujo effectivo é inferior áquelles. Assim irão: de artilheria, 12 segundos sargentos, 35 primeiros cabos, 157 soldados, e 3 ferradores; total 207; cavallaria, 3 segundos sargentos, 18 primeiros cabos, 149 soldados, 1 selleiro-correeiro, 3 clarins e 3 ferradores; total, 177; infanteria, de que faz parte um grande numero do 24, 45 segundos sargentos, 94 primeiros cabos, 191 soldados e 15 corneteiros; total, 345.

Seguem tambem, no posto immediato, 21 segundos sargentos de infanteria, 6 de cavallaria, 9 de artilheria e 35 primeiros cabos de infanteria e 3 de artilheria.

As praças são nomeadas por imposição de serviço quando não sejam sufficientes as voluntarias, entrando tambem n'este n.º os reservistas que façam a devida declaração nos districtos de reserva.

Pelo ministerio da marinha vai ser feito convite aos 2.os sargentos, cabos e soldados reservistas para servirem n'aquelles pontos.

Chegou já a Coimbra, onde vae, como dissémos, em inspecção ao regimento e D. r. r. n.º 23, o sr. coronel Silva Monteiro, respeitavel commandante da 9.ª brigada de infanteria, e com s. ex.ª o seu estado maior.

No dia 1 do corrente foi o serviço da guarnição feito de grande uniforme por ser o do pronome de s. a. o principe real.

No mesmo dia já os toques da alvorada e do recolher começaram a ser feitos ás 4 ½ da manhã e 9 da noite. Este horario deve prolongar-se até ao fim d'agosto.

Regressou de Lisboa, para onde parte de novo proximamente, o sr. alferes Calheiros, do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Foi grande a concorrencia, no domingo ultimo, ao Passeio-publico, durante as horas em que ali se fez ouvir a banda regimental do 24.

No mesmo dia tambem o regimento, sob o commando do seu digno coronel, sr. Faria Pereira, foi ouvir missa á Misericordia.

Os contingentes das tropas para render as forças do ultramar seguem: para a India no dia 1 de junho, para Angola no dia 18, e para Moçambique no dia 1 de julho. Estas forças compõe-se de 900 praças e 30 officiaes.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Henriqueta de Castro e o sr. José Godinho Curcialeiro.

Amanhã, a sr.ª D. Bertha de Pereira Leitão, Porto; e os srs. Pedro Ferreira e Amilcar Mourão Gamellas.

Depois, a sr.ª D. Maria Benedicta Pereira Rissoto, Armamar.

Passou tambem ha dias o 28.º anniversario do nosso sympathico amigo, sr. D. Fernando de Tavares e Tavora, distincto conservador de comarca.

REGRESSOS:

Regressou de Lisboa o sr. Paiva Curado, capitão do porto de Aveiro.

Regressou de Coimbra, com sua esposa e gentis filhas, o nosso presado amigo e digno conservador da comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

ESTADAS:

Esteve em Aveiro, de onde partiu para Lisboa afim de embarcar para os Açores, o nosso respeitavel amigo e illustre desembargador da relação, sr. dr. Alexandre de Sousa e Mello.

A' gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade acompanhou sua ex.ª grande n.º de pessôas das suas relações, d'aqui e de fóra, e entre ellas as sr.as D. Carolina Ferreira de Sousa e Mello, D. Maria de Sousa e Mello, D. Aida de Sousa e Mello, D. Maria do Carmo S. Mello, D. Alcina de Sousa e Mello, D. Maria José Portal; e os srs. dr. Ponces de Carvalho, padre José Marques da Silva, dr. Pinheiro Mourisca, Amandio Cabral, Antonio Duarte Sereno, Antonio Eduardo de Sousa, dr. Antonio Mauricio de Sousa Pimentel, prior de Valle-maior, etc. etc.

Vimos aqui o digno parocho de Valle-maior, sr. padre Antonio Augusto da Silva Santhiago.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Vicente de Sousa e Mello, dr. Abel Portal, Luiz d'Azevedo, Bento José da Costa, conselheiro Alexandre José da Fonseca, dr. José Barata do Amaral.

PARTIDAS:

O sr. Albano Lobo, competente e digno agronomo d'este districto, partiu já em excursão pelo concelho de Cantanhede.

DOENTES:

Foi operada em Coimbra pelo sabio lente da Universidade, sr. dr. Daniel de Mattos, ficando felizmente bem, a sr.ª D. Georgina Machado e Mello, presada esposa do sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães. O completo restabelecimento de sua ex.ª é o que sinceramente desejamos.

Está doente desde hontem o sr. Jeremias da Conceição Lebre, habil professor e sub-director do Asylo-escola-districtal d'Aveiro.

Não tem passado bem de saude em Coimbra, a sr.ª D. Elvira Pinheiro, presada filha do illustre general commandante da 5.ª divisão militar, nosso respeitavel amigo, sr. Frederico de Almeida Pinheiro.

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Teve uma affectuosa despedida, á sua partida para Coimbra, onde se encontra agora, o nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que alli continua recebendo captivantes demonstrações de estima.

ALEGRIAS NO LAR:

Na capella da casa do Hospital, Monsão, teve agora logar o baptisado d'um filhinho do nosso illustre amigo, sr. dr. Pedro de Barbosa Falcão de Azevedo e Bourbon. O neophito recebeu o nome de Antonio Maria Ignacio, tendo por padrinho o sr. Bento Ignacio de Azevedo, tocando com o resplendor o avô paterno, sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto Mayor, e madrinha a tia do mesmo neophito, a sr.ª D. Maria Henriqueta Barbosa Sotto-Mayor. Ministrou o sacramento o revd.º padre Antonio de Azevedo Maia, parocho de Estarreja.

VILLEGIATURA:

Em visita a sua filha e genro, estão em Espinho, de onde regressam hoje ou amanhã, o sr. dr. Luiz Regalla e sua esposa.

E' aqui esperado proximamente o nosso amigo e distincto sptorman, sr. Mario Duarte.

"PERIODO DE SOMBRAS,,

E' o grupo de estudantes dos 4.º e 5.º annos do curso dos lyceus no lyceu nacional de Aveiro, que levou á scena o aproposito em verso, d'aquelle titulo, e do nosso camarada, sr. Firmino de Vilhena.

A photographia é, como dissémos já, do sr. Arnaldo Ribeiro, nosso collega da *Folha-nova*, que nos tem obsequiado com grande parte das melhores paysagens que aqui teem sido reproduzidas.

Os academicos que constituem esse grupo são os srs. Alfredo Morgado, Agnello Regalla, Abel Costa, João Moraes, Antonio Rocha, Alberto Leal, Prazeres Rodrigues, Oscar de Sousa, Aralla Pinto, Luiz Moraes, Eurico Severo d'Oliveira, etc., etc.

Noticias religiosas

Em Arouca festejou-se antehontem com ruido a Rainha-santa Mafalda, cujos restos mortaes se guardam ainda no antigo mosteiro d'aquella villa. Foi alli grande numero de devotos dos nossos sitios.

Hontem, dia de Santa Cruz, houve a costumada celebração na egreja parochial, repicando alegremente os sinos dos campanarios.

Consoante o costume, é no domingo proximo que se realisa a mesma festividade em Albergaria. Alli é feita com a maior pompa.

Alem de amanhã devem começar, no templo de Jesus, as novenas de Santa Joanna. São sempre muito concorridas e teem logar pelas 5 horas da tarde.

A pomposa festa e procissão, como já dissémos, tem logar em 15 do corrente.

As praticas do mez de Maria, feitas pelas 7 horas da manhã de cada dia, teem tido, na mesma egreja, a concorrencia de numerosos fieis.

Miudezas

Le monde marche; os lampianistas ou acendedores dos candieiros da fabrica do gaz d'esta cidade fizeram greve impondo ao digno representante da companhia aqui, sr. Carlos Guerra, o augmento de salarios.

O sr. Guerra tomou immediatas providencias, e os grevistas vieram para a rua ficando sem trabalho. Era o que mereciam. Contra os grandes males, energicos remedios.

Sal e pescas

Aprontam-se as emprezas para o labuto d'este anno.

Na Costa-nova começaram já na semana anterior, e na Torreira tambem.

Tem-se pescado ao candeio, no Vouga, grande n.º de lampreias.

Tambem já iniciaram na semana passada os trabalhos de pesca, as companhas da costa do Furadouro.

Nas marinhas activam-se os preparativos para a colheita do sal.

Mala do Sul

LISBOA, 3.

Realisou-se, sob a presidencia do illustre chefe e em sua casa, a reunião da commissão executiva do partido progressista para accordar definitivamente na attitude a seguir, em face da recente dissolução da camara dos deputados. Compareceram todos os membros da commissão, exceptuando os srs. conselheiro Antonio, Candido, que está fóra de Lisboa, e Pereira de Miranda, que continua doente, mas que, por carta ao illustre chefe do partido, justificou a sua ausencia. A reunião começou depois das 3 da tarde, dando o sr. conselheiro Luciano de Castro conhecimento á assembleia das respostas que recebeu á circular que dirigiu aos nossos correligionarios da provincia sobre a attitude que, em seu entender, deveria ser adoptada pelo partido na actual conjunctura.

Essas respostas divergiam nas opiniões: muitas d'ellas opinam pela abstenção eleitoral, outras pela lucta restricta ao partido progressista, e outras pela lucta, colligadas as opposições monarchicas, para darem batalha ao governo. Eram, porém, concordes em apresentar o seu voto de plena confiança ao chefe do partido para que lhe adoptase o caminho que se lhe afigurasse melhor.

N'estas condições, s. ex.ª, com o concurso unanime de todos os membros da commissão executiva, entendeu que o partido progressista deve responder ao acto violento da dissolução intervindo na lucta eleitoral, de accordo, em principio, com todos os outros elementos da politica monarchica, adversos ao governo. Mais foi resolvido que se nomeasse uma commissão progressista eleitoral, organisada pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro, e por elle presidida. A' noite reuniram nas salas do centro progressista os pares e os deputados, que faziam parte da camara dissolvida, a quem o sr. conselheiro Francisco Beirão expoz as resoluções tomadas pela commissão e que acima ficam expressas.

Reuniu tambem o centro regenerador-liberal. O sr. conselheiro João Franco expoz os exforços empregados para a realisação de uma colligação, na conferencia havida com o sr. Veiga Beirão e quaes as condições que apresentára.

Como os nossos quizessem apenas uma colligação eleitoral, não a acceitára. Em vista da actual lei eleitoral, entendia que a acção do partido devia limitar-se á eleição do sr. Mello e Souza, pelo circulo de Arganil. Assim foi resolvido. Fallaram mais os srs. Mello e Souza, Luciano Monteiro e Teixeira de Vasconcellos.

O partido republicano pensa em fazer vingar a candidatura do sr. Augusto Fuschini.

S. m. el-rei só partirá para o mar, a fim de recomeçar as suas explorações oceanographicas, no dia 8 ou 10 do corrente.

Hontem á noite reuniu o conselho de ministros em casa do sr. conselheiro Hintze Ribeiro. Consta que se occupou de assumptos de administração publica e dos trabalhos eleitoraes. Affirma-se que o sr. ministro da marinha apresentou á sancção dos seus collegas varios trabalhos sobre assumptos coloniaes.

A folha official publica ámanhã a nomeação do sr. conselheiro Teixeira de Sousa para a administração geral das alfandegas. Chegou ao que queria.

O sr. conde das Alcaçovas foi agraciado com a commenda da Ordem de S. Gregorio Magno.

Varios industriaes e commerciantes da Madeira requereram ao Mercado central de productos agricolas pedindo que o consumo de trigo n'aquella ilha fosse fixado este anno em 8.000:000 kilos. Allegam que agora, que vão começar as obras dos sanatorios, a população da ilha augmentará, e, por consequencia, o consumo do pão augmentará tambem.

Foram hontem á assignatura os decretos exonerando, a seu pedido, de governadores civis de Beja e Vizeu os srs. Francisco Ignacio de Mira, e José Victorino de Sousa Albuquerque, e nomeando para Beja o sr. capitão de infanteria João de Souza Tavares; para Vizeu, o sr. conselheiro José Joaquim Mendes Leal; e para Ponta-delgada o sr. conselheiro José da Motta Prego.

Estes despachos foram publicados na folha official de hoje, prestando hoje mesmo juramento no ministerio do reino as trez novas auctoridades administrativas.

O sr. ministro da marinha encarregou o sr. major Eduardo Costa da redacção de um relatorio sobre a situação actual do districto de Benguella que administrou durante algum tempo.

Durante o corrente mez vigoram as seguintes taxas cambiaes, para o effeito da liquidação dos direitos «ad valorem»: sobre Londres a 42 9/16 sobre Madrid a 809, sobre Paris a 672, sobre Hamburgo a 275,5, sobre Amsterdam a 569,5, sobre S. Petesburgo a 24 3/4, sobre New York a 46 3/32.

Ss. mm. el-rei e a rainha D. Amelia tencionam visitar a cidade de Evora no mez de agosto do corrente anno, depois da feira de Villa-viçosa.

Partirá brevemente para Roma o sr. dr. Alçada de Paiva, que vae tratar de assumptos referentes á beatificação de D. Nuno Alvares Pereira.

Vem a Lisboa o sr. Soveral Martins, governador da Guiné, para tratar com o ministro da marinha da organisação de uma guarnição militar que mantenha em respeito o gentio. Parece que tambem se pensa em reforçar alli a esquadrilha fluvial.

Tambem é esperado em Lisboa, onde foi chamado telegraphicamente pelo sr. ministro da marinh, o governador de Diu, 1.º tenente da armada, sr. Herculano Moura.

O sr. Matheus Teixeira Sampaio parte no dia 18 para a Guiné, em visita aos territorios de que é concessionario. No regresso, tratará definitivamente da organisação da companhia que tem de explorar a concessão.

Um rapaz ao serviço dos srs. Eduardo Conceição e Silva & Irmão, com fabrica de moagem e bolachas na rua da Prata, indo ao banco «Lisboa & Açores» para alli depositar 1:200$000 réis, pousou sobre o balcão o casaco em cujo bolso guardara aquella importancia. Quando depois foi procurar o dinheiro, achou-se roubado.

Na feira da Agualva furtaram hontem ao sr. Jorge Norton uma carteira com réis 2:200$000.

J.

Tiro civil

A direcção do «Club Mario Duarte» resolveu effectuar no sabbado, 14 do corrente, uma conferencia, no theatro «Aveirense», ácerca das vantagens que offerece a instrucção do tiro, estando já inscriptos os srs. dr. Marques Mano, dr. Jayme Lima, dr. Mello Freitas e Mario Duarte, que fallarão sobre o assumpto.

Bento José da Costa

A *Revista pedagogica*, que tem a direcção esclarecida do illustre conservador da Torre-do-Tombo, sr. Antonio Baião, escreve no seu numero ultimo ácerca do dignissimo sub-inspector primario e da syndicancia que lhe foi feita:

Temos, ha dias, sobre a nossa banca de trabalho um opusculo do sr. Bento José da Costa, intitulado *A minha defeza*.

O sr. Bento José da Costa é um dos mais antigos e mais distinctos funccionarios da inspecção primaria, e n'esta ardua tarefa tem percorrido, desde 1881, todo o centro e norte do paiz.

O seu nome é geralmente respeitado, em especial pelo professorado primario que, com justiça, o considra um devotado apostolo da instrucção popular.

Nomeado em 1870 professor da escola primaria de S. Thiago, de Armamar, foi sete annos depois trasferido para a de S. Thiago de Cacem, accumulando com este logar o de professor da escola municipal da mesma villa e sendo, por vezes, chamado a fazer serviço no lyceu de Lisboa.

Em 1881 foi nomeado sub-inspector primario de Arganil, passando successivamente de este circulo para os de S. João da Pesqueira, Lamego e Aveiro, serviço em que se houve tão superiormente que mereceu ser-lhe confiada a inspecção da antiga circumscripção do Porto, deixando a sua gerencia assignalada pela exposição pedagogica de 1891, inaugurada pelo ministerio da instrucção publica.

Extincta a inspecção primaria, foi collocado como addido no lyceu do Porto e, pouco depois, pela remodelação da lei do ensino primario, encarregado ininterruptamente da inspecção extraordinaria nos districtos de Braga, Villa-real e Aveiro, descobrindo no ultimo d'estes circulos, uma *fabrica de diplomas falsos*, de professores primarios.

Restabelecida ultimamente a inspecção ordinaria, foi fixado em Aveiro e provisaria e gratuitamente encarregado ainda de mais tres circulos. Exercendo este logar, foram-lhe canfiadas, em menos de um anno, tres importantes commissões de serviço — n'uma syndicancia feita na escola de habilitação, ao magisterio primario de Aveiro, n'outra na de Leiria e ultimamente no jury dos concursos aos logares de sub-inspectores primarios.

Como se um labor, tão intenso e tão longo, não bastasse á sua actividade, o sr. Bento José da Costa tem escripto livros de ensino, dirigido e collaborado em jornaes pedagogicos e durante a sua estada no Porto, fundou e dirigiu dois collegios de nomeada com um tão notavel desinteresse que, por occasião do *ultimatum*, se offereceu ao governo para fundar um collegio n'alguma das nossas possessões africanas.

Trinta e dois annos de vida pedagogica, trinta e dois annos de lucta pela causa santa do ensino popular! Quantos poderão, na nossa terra, apresentar uma folha tão larga de serviços? Quantos poderão ufanar-se de possuir nome tão immaculado?

E, todavia, o sr. Bento José da Costa teve de escrever a sua *Defeza!* Defeza, de quê ou de quem?

Não queremos nós dizel-o. Basta-nos affirmar aqui bem alto que o sr. Bento José da Costa se engana redondamente escrevendo que sobre a sua pessoa ha-de pezar sempre a triste nota — foi syndicado»! Engana-se inteiramente! Trinta e dois annos de trabalho honesto, trinta e dois annos de lucta em prol da instrucção, não podem nunca ser attigidos por semelhante nota.

A syndicancia feita ao sub-inspector de Aveiro, apenas foi pôr em maior relevo os seus serviços á instrucção nacional.

E' a conclusão que se tira do relatorio do syndicante, era a conclusão que o professorado havia já tirado antes de haver sido publicado e antes mesmo de haver sido escripto esse relatorio. Porque o professorado não se illudiu ao ter noticia de que ia ser syndicado o sub-inspector de Aveiro. Era assaz conhecida a causa d'essa syndicancia e o sr. Bento José da Costa tinha atraz de si uma honestissima carreide trinta e dois annos de professor e sub-inspector primario.

Ainda bem que o governo reconheceu a justiça que assistia a esse prestimoso funccionario da inspecção.

Houve de reconhecel-a para não deixar um tristissimo e funestissimo exemplo na historia da instrucção portugueza!

O sr. Bento José da Costa, archivado o processo de syndicancia, tomou a resolução de pedir a sua transferencia de Aveiro. Respeitamos os motivos que o determinaram a proceder assim e que para nós são mais uma prova de que s. ex.ª só quer ser sub-inspector para prestar desassombradamente os maiores serviços á instrucção nacional.

O procedimento ulterior do gomerno impunha-se: se a instauração da symdicancia foi uma evidente *inutilidade*, apesar de todas as accusações accumuladas pelos inimigos do sr. Bento José da Costa, a satisfação dada ao syndicado era indispensavel ao prestigio da inspecção primaria e á propria dignidade do poder!

O governo, acceitando o pedido do sub-inspector de Aveiro, acaba de incumbil-o d'uma honrosa commissão junto da inspecção do Porto, com residencia permanente em Villa-nova de Gaya. De maneira que inda d'esta vez se realisou o proloquio francez: *Rira bien qui rira le dernier*.

A *Revista pedagogica*, lavrando o seu protesto contra a odiosa perseguição que ultimamente tem sido movida ao sr. Bento José da Costa, sauda em s. ex.ª o incansavel apostolo da instrucção do povo!

A opinião da *Revista*, que tem a maxima autoridade pois é orgão official e o mais importante e mais considerado da imprensa pedagogica do paiz, é esta. O que ahi fica representa nada menos que o conceito de que nas regiões officiaes gosa o sr. Bento José da Costa.

A tentativa ingloria que se fez para abalar-lhe os creditos, deu este resultado: consolidar-lh'os mais. O edificio que, em tão longos annos de relevantes e profiados trabalhos, ergueu pelo seu civismo, pela sua dedicação á causa das letras, auxiliado pela sua intelligencia fecunda, pelo seu zelo inabalavel, pelo seu criterio e pelo seu amor á instrucção, não era facil de ceder aos empuchões da rajada; havia sido firmado em poderosos alicerces.

Sugeitaram-n'o a uma syndicancia; o relatorio d'ella, dissemol-o já, tresanda a fel. Mas nada poude contra a eloquencia dos factos; nada conseguiria abalar o monumento. Os homens de consciencia, os homens de bem, fazem-lhe assim justiça. Com ella nos congratulamos, e com nosco todos os caracteres honestos.

O tempo e a agricultura

O tempo continua de feição, comquanto não tenha ainda deixado de soprar o vento. Não é, entretanto, tão violento como nos dias anteriores, não causando porisso estragos de maior.

Informações de fóra:

De *Anadia*:—Continua a azafama no preparo das vinhas, que trazem grande nascença. O preço dos generos n'esta semana:

Milho branco, 15 litros, 500 reis; dito amarello, 480; trigo, 800; feijão, 600; azeite, 10 litros, 2$000; vinho tinto, 20 litros, 1$650; dito branco, 1$700; vinagre, 1$200; batata, 15 litros, 600; aguardente de medronho, 20 litros, 4$000; dita de vinho, 4$800; dita de figo, 3$000.

De *Albergaria-a-velha*:—O tempo corre magnifico para a vinha.

Já trabalham com muita actividade nas sulfatagens e nos sachos dos milhos.

De *Montemor-o velho*:—O tempo continua bem, comquanto ventoso. Preços dos nossos generos agora, pela medida de 14l,63:

Milho branco, 460; dito amarello, 450; trigo, 740; feijão branco miudo, 500; dito branco graudo, 580; dito vermelho, 680; dito frade, 540; dito pateta, 530; dito mistura, 460; dito pardo grosso, 500; tremoço, 20 litros, 540; batata de comer, 15 kilos, 520.

AVEIRO

APONTAMENTOS HISTORICOS

O arcyprestado e a diocese

II

E' tradicção, que o antigo bispado de Cale, hoje Gaya, fora erecto no anno 41 da nossa era. Quando, no tempo do conde D. Henrique, foi restaurado, ficou tendo a sua Sé na cidade do Porto.

O bispado de Coimbra havia sido em Conimbriga, ou Colimbria, hoje Condeixa-a-velha. E, no entanto, aponta-se o anno de 409 como o da fundação do mesmo bispado.

O bispado de Beja existiu no XI seculo e foi restaurado no anno de 1770. E não será facil saber-se, se a antiga *Pax Julia* seria rigorosamente, onde hoje se ergue a cidade de Beja.

No IV seculo existiu no Algarve um bispado, que foi restabelecido em 1189 com a Sé na cidade de Silves, d'onde foi transferido para Faro no reinado de D. Filippe II de Castella, tendo estado por alguns annos em Lagos, no reinado de D. Sebastião.

*

Não se póde negar a Agueda a gloria de ter sido a velha Eminium e séde d'um antigo bispado; mas Aveiro não alcançou essa gloria, porque a velha Talabrica estava então completamente arruinada, como já fica dicto.

Aqui fallei no bispado de Eminium e appresenta aquelles exemplos unicamente para mostrar que não fôra nova a ideia da creação de uma diocese no territorio, que ficava entre as do Porto e Coimbra.

*

Pinho Leal, no seu *Portugal antigo e moderno*, diz que não falta quem supponha que Eminium era onde hoje é Aveiro.

Não sei se ha algum fundamento para tal asserção, mas, se a hovesse, mais a minha opinião ficaria confirmada.

*

O padre Francisco da Natividade Silveira diz na sua obra *Coro das Musas*, na estancia LV da parte primeira:

«Eminium, dizem, fôra já bispado.»

E a paginas 51 da mesma parte, vem uma nota, referida ao reinado de D. José e na qual se lê o seguinte: Em quanto ao culto divino foi este rei (D. José I) muito exacto. Para que melhor fossem providas de pasto espiritual as almas dos povos dos seus dominios, *erigiu de novo* os bispados de Beja, Penafiel, Bragança, *Aveiro*, Castello-branco e Portimão, mas este ultimo não teve effeito.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Circulos eleitoraes.—Vae travar-se a lucta eleitoral. Vem a proposito dar a divisão dos circulos consoante a organisação actual, com a indicação, para cada um d'elles, do n.º de deputados da maioria e minoria:

Vianna-do-castello, 5 e 1; Braga, 6 e 2; Villa-real, 5 e 2; Bragança, 4 e 1; Porto-oriental, 5 e 2; Porto-occidental, 5 e 2; Aveiro, 5 e 2; Coimbra, 5 e 1; Arganil, 2 e 1; Vizeu, 5 e 2; Lamego, 5 e 2; Guarda, 5 e 1; Castello-branco, 3 e 1; Leiria, 5 e 1; Lisboa-oriental, 5 e 2; Lisboa-occidental, 5 e 2; Setubal, 3 e 1; Santarem, 5 e 1; Portalegre, 4 e 1; Evora, 4 e 1; Beja, 3 e 1; Faro, 5 e 1; Funchal, 3 e 1; Ponta-delgada, 3 e 1; Angra, 2 e 1; Horta, 2 e 1.

Em torno do districto.—Não é tranquillisador o estado sanitario de Ilhavo, pois se tem manifestado muitos casos de *grippe*, continuando a menyngite cerebro-espinal fazendo victimas, com casos fataes em creanças. Pedem-se providencias.

Parece que será nomeado parocho encommendado para S. João-do-Loure o sr. padre Simões Amaro, sacerdote activo e sabedor.

Accumulação.—O sr. Pereira Lobo, illustrado agronomo n'este districto, foi mandado exercer cumulativamente identicas funcções no de Coimbra. E' o reconhecimento dos seus meritos, que folgamos de ver assim justamente apreciados.

Bruchas e bruchedos.—A policia de Coimbra lançou a garra a uma pobre «mulher de virtude» que alli exercia o honroso mister de curandeira de cancros e outros males similhantes. Em Aveiro podem outras continuar a exercer livremente a humanitaria e *modesta* profissão da provocação de abortos e congeneres.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes as taxas: franco, 224 reis; peseta, 200 reis; marco, 275 reis; dollar, 1$250 reis; corôa, 258 reis; sterlino, 42 11/16.

Contribuições. — De amanhã até 15 do corrente estarão patentes na repartição de fazenda as matrizes das contribuições de renda de casas e sumptuaria, relativas ao presente semestre. As reclamações devem ser entregues ao presidente da junta ou ao respectivo escrivão de fazenda, dentro d'aquelle praso.

Concursos.—Estão a concurso os logares de secretario da administração do concelho de Cambra, com o ordenado de 180$000 reis e emolumentos; e o de official de diligencias da administração do concelho de Estarreja, com o de reis 80$000.

Obras publicas.—Foi approvado o projecto e orçamento para a construcção do lanço da estrada de Santo Amaro ás proximidades do rio Caima, n'este districto.

Pelo tribunal.—No sabbado ultimo respondeu no tribunal judicial d'esta comarca, em audiencia de querella publica, que lhe moveu o Ministerio-publico pelo crime de estupro e sedução com promessas de casamento, o réo Archangelo da Costa Ferro, cocheiro, residente n'esta cidade. Contra os seus desejos, o jury deu como provado o crime, tendo o digno julgador de lhe applicar a pena de 2 annos de prisão maior cellular.

E quando todos já estavam a chorar a infelicidade do rapaz, elle enche-se de coragem e leva a queixosa aos pés do altar. Junta a certidão do casamento e pede que seja extincta a pena.

O meritissimo juiz, em face da lei, attende o pedido e manda o ex-condemnado passar *la lune de miel*, não para a penitenciaria como o jury queria, mas para uma paragem, onde haja mais luz, mais ar e mais amor. A noiva está radiante e o noivo promette não se metter n'outra. Que sejam felizes.

A outra e ultima audiencia geral, tem logar no dia 7 de maio, sendo julgados os reus José Vieira Velho e mulher, João Francisco Caniço e mulher, Alfredo Francisco Caniço, Maria dos Santos, Miquelina Marques, Adriano Francisco Caniço e João Francisco Caniço Novo, todos da Povoa-do-vallade, e acusados de crime de furto, sendo seu defesor o sr. dr. Marques Mano.

Emigração—Durante o mez de abril findo foram no n.º de 221 os passaportes tirados no governo civil d'este districto para a Africa e Brazil, sendo 215 para este estado, e 6 para as nossas diversas colonias.

Mercados—Teve hontem logar, na visinha freguezia d'Eixo, o mercado dos 3, onde appareceram gados em grande quantidade, abundando o suino.

Na proxima sexta-feira deve realisar-se o da Alumieira, em Azemeis.

O rendimento municipal do mercado «Manuel Firmino» durante o mez de abril ultimo foi de reis 163$210; o do peixe foi no valor de 12$910 durante o mesmo periodo.

O 1.º de maio.—Sem duvida mais modesta do que nos annos anteriores, a commemoração operaria em Aveiro, d'esta vez. Cumpriu-se, entretanto, o programma, tocando as musicas e queimando-se fogo com enthusiasmo.

Espectaculos.—A companhia «Lisbonense» continua representando no barracão do Rocio as peças de melhor effeito do seu variado repertorio. Nos dois ultimos dias a concorrencia foi regular, e bem mereceram os artistas os applausos com que os assistentes coroaram os seus trabalhos. No proximo sabbado faz o seu beneficio o bilheteiro, sr. Eduardo Chagas, com a applaudida embrulhada comica *Mosquitos por cordas*, e para domingo annuncia-se outra peça engraçada, que alli chamará grande concorrencia. O beneficiado merece o favor publico.

Gremio-gymnasio — A reunião dançante de 2.ª feira ultima, muito animada apezar de um pouco menos concorrida do que a anterior. Dançou-se até perto das 4 da manhã. A direcção, d'uma extrema amabilidade, offereceu alguns serviços de doce e vinhos finos.

Reune brevemente a assemblêa geral d'esta associação para tratar da venda de alguns objectos, entre os quaes aquelles que pertencem á antiga secção fluvial, ou do estabelecimento da uma nova secção de egual natureza, de que faça parte tambem o «Club Marie Duarte». A convocação é para sexta-feira, pelas 8 da noite, ou sabbado, á mesma hora, não havendo n'aquelle primeiro dia n.º legal.

Pela imprensa

Folha-nova é, como dissemos, o titulo do novo jornal local, da feição republicana, que appareceu no domingo ultimo e muito bem collaborado. Tem como director e responsavel o sr. Arnaldo Ribeiro, e a collaboração de apreciaveis escriptores. Longa vida e muitas prosperidades.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Praia, abril de 1904.

Continua a aggravar-se o estado da alimentação publica em muitos pontos da provincia de Cabo-verde. Os famintos começaram a reapparecer pedindo esmola de porta em porta, e na ilha ainda é peior. Os terrenos nada produziram no anno passado, industrias particulares não existem, e os recursos escaceiam por toda a parte. Como o governo não accode a esta gente, é provavel que se repitam as scenas do anno anteior. E' desgraçado o estado de S. Thiago. Só successivos annos de boa colheita poderão levantar este povo.

Augmentou muito o n.º dos albergados no Lazareto, bem como a morte de muitos d'elles.

Esteve no nosso porto, de 10 a 13 do corrente, um cruzador de guerra da marinha ingleza, procedente da Gambia e com destino ás Canarias.

O tempo começou a aquecer. Temos tido dias de muito calor.

Ensaios

QUEBRA DE RELAÇÕES

Ao meu particular amigo
Manuel Rodrigues Mendes

I

Estava decidido áquelle projecto que madurava na sua mente, sem atrever-se a realisal-o, e tinha que leval-o a cabo. Era duro, austero, porem necessario; a amputação d'um traço da sua alma, era de imprescindivel necessidade.

Necessitava romper aquellas relações. A historia de sempre. O eterno jogar com o fogo. Se elle se queimou tambem!

Principiaram como principiam sempre as relações. Tomam-se por puro passatempo, como uma diversão, um esquecimento do espirito no parenthesis da lucta pela vida.

Amores que ao chegarem ao primeiro beijo se dessipam ou recrudescem.

Estudou e viu que um pouco mais que durasse, se encontraria sem forças para terminar. Seria vencido

Era tão bella, coadunava-se tão bem com o seu modo de viver, tão bem se tinham comprehendido, haviam formado uma amisade tão sincera, que agora, ao querer separar-se, não podia, tinha-a muito perto, havia-a mettido na alma, e ao pensar que as relações iam terminar, o seu coração despedaçava-se. Entregou-se-lhe sem reservas e sem restricções, sentiu-se sua desde o primeiro momento e elle não teve mais que abrir-lhe os braços para que ella cahisse n'elles.

Aquelle arrebatamento não lhe parecia a ella importante, nem o julgou sacrificio; não; figurou-se-lhe natural, logico resultado de seu modo de ver, premicias do corpo e da alma juntamente. No seu caminho não havia fronteiras.

Depois vieram os dias felizes de grata loucura, o atordoamento n'aquellas crises de placidos espasmos e somnolencias deleciosas, o esquecimento completo da manhã, do mundo inteiro para pensar no presente. O mundo! o mundo era elle quando em meio dos ruidos da populosa cidade caminhavam juntos, a par d'aquella gente indifferente sentiam-se sós.

Ella acreditou-o; queria-lhe com toda a candidez da sua alma, da origem que desperta, e a mulher que assim quer, crê sempre, necessita crêr para viver. A duvida é a morte.

II

Porem aquelle idylio tinha que terminar. Oppunha-se a sua familia, havia differença de classes, o de sempre; o desnivel metalico, o tanto tens, o eterno positivismo, justa posto ao coração por talmarios de cheques em vez de sentimentos...

Tivera elle querido, e buscou, encontrar um motivo, uma minucia em que fundamentar a sua cruel acção, e desfazer o seu egoismo; porem não o encontrou, era tão bella!

III

Alli estava ella n'aquelle quartito modesto, cujo luxo era a limpeza. Poucos moveis e a cada um d'elles ligada uma carinhosa recordação.

A machina de costura em que ella tanto pensara, e d'onde algumas vezes reclinou a sua cabeça, rendida pela fadiga de uma noite perdida pelo trabalho.

A meza onde elle apoiava os cotovellos ao fixar com attenção os livros em vesperas de exame e onde, fumando cigarros uns após outros, escrevia os seus versos. Os seus versos eram ella mesma! Quantas vezes ella ia por detraz e como fazem as creanças lhe tapava os olhos com gracejos de menina mimosa, dizendo-lhe com voz melodiosa: quem sou? E elle então, beijando-lhe as microscopicas mãos, lhe dizia: conheço-te; és a minha musa!

Quando algum pesar semblava o seu rosto, um beijo d'ella desanuviava-o por completo. Todo aquelle quarto era seu, os moveis pareciam-lhe seres animados. Haviam vivido com ella! Fallavam de coisas indifferentes emquanto reliam com os olhos. Parecia que ella presentia os seus projectos. Estava triste, muito triste e quando elle lhe perguntava: que tens?—ella, sem saber porque, nem o que dizia, respondia-lhe sentando-se-lhe nos joelhos: Nada, tristezas, creancices que me assaltam quando estou só; porem, é verdade que me queres muito?

Elle fixou-a. Temeu que

tivesse adivinhado, e ella, escondendo a cabeça em seu peito e fitando-o com os olhos entreabertos, parecia n'aquelle momento a victima que entrega o seu pescoço ao cutello do verdugo.

Depois de um curto silencio começaram com um revolteio de phrases sahidas apenas dos labios, risos sem causa, chistes forçados e outra vez aquelle silencio, mudo, eloquente, de duas pessôas que se adivinham.

Nada, não podia; todas aquellas phrases que elle trazia preparadas para atenuar e malquistar o seu procedimento, tinham desapparecido, não accudiam á sua bocca, só pensava que cada vez lhe queria mais, se fixava nos detalhes que anteriormente não vira; encontrava-a mais formosa, mais digna, e notava que a sua intenção de quebrar aquellas relações se dissipava ou ia a concluir por preoccupal-o demasiadamente.

Por fim prostrada e sem miral-a, faltava-lhe valor! Contou-lhe os seus pensamentos, os entravez que havia, a sua familia, as suas luctas, uma serie de cargos para todos menos para elle. Elle não tinha a culpa, Deus sabe se elle a queria! porem, a sociedade o picaro mundo, a sua carreira terminava...

Elle proprio se admirava e dizia toda aquella serie de phrases occas como se as dissera a outro, querendo a si mesmo convencer-se da justiça da sua razão. Callou-se um momento, esperando uma hecatombe de recreminações e queixas, a scena final tão temida, e não ouvindo dizer nada continuou fallando.

Ella seguia-o fitando-o com um olhar que retratava o seu cruel soffrimento. E quando elle, estranhando o seu mutismo, lhe perguntou: então não dizes nada? Ella com uma voz angelical sem que do seu accento translusisse nem uma queixa respondeu-lhe: Que queres que te diga?; seria inutil tudo. Comprehendo, tens razão, mandas e obedeço! Tenho que submetter-me, não me pertences! E logo após uma longa pausa: pobre creança!; nem podes elevar-me até junto de ti, nem approximar-te de mim, estou muito abaixo; estavamos juntos e estavamos muito longe!...

Apertou entre as suas mãos as d'elle como se quizesse retel-o mais tempo, e como a assaltaram recordações que felizes temos sido! e ao dizel-o, cahiam dos seus olhos lagrimas, que corriam pelas suas faces sem que elle as enxugasse.

Sentiu-se vencido, e com subita decisão quiz alcançar a porta, porem, ella deteve-o, e com um triste sorriso disse-lhe: Hoje não me beijas ao partir como as outras noites? Ingrato! E depois como se fallasse comsigo mesmo:

—Que triste adeus o d'hoje! Verdade? quanto custa o dizel-o! Que differente do de sempre! O de antes que alegre-adeus até amanhã! adeus! só, mente sem manhã nenhuma que o anime...

Que só me deixas!

Depois em brusca trancisão; sem poder conter-se, agarrou-se-lhe ao pescoço, e um beijo mudo, ardente, que não acabava nunca, lhe desse com toda a sua alma:

Quero-te, sim, mata-me, porque te quero!.....

.....

.....

V

Elle sahiu d'alli emocionado, e emquanto cambaleava como um ebrio, dizia para comsigo:

—A cabeça está satisfeita; mas o coração?

Lisboa, abril de 1904.

Alexandre da Silva Maia.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 2.

Na noute de sabbado para domingo, foi atropelado na ponte do Marnél, Agueda, o carreiro Antonio Romualdo, d'esta villa, por um carro de bois que conduzia, passando-lhe uma das rodas por cima d'uma perna, que a pôz em misero estado. O infeliz ao chegar a esta villa soltava gritos de dor.

Tambem foi atropelado em Valle-maior, n'um dos ultimos dias da semana passada, o velho Castanhal, tendo-lhe passado por cima um carro carregado. O seu estado é gravissimo.

Foi muito festejado n'esta villa o 1.º de maio.

Esteve aqui no sabbado o nosso amigo, sr. M. Maria Amador, de Alquerubim, solicito correspondente do «Commercio do Porto».

Está-se a aproximar a festa de Santa Cruz, que se realisa no domingo, 8.

Encontra-se entre nós o nosso amigo, sr. dr. José Pinheiro Mourisca.

Anda a tratar de ir para o Brazil o sr. José Navalhas. Feliz viagem é o que lhe desejamos e que tenha melhor sorte do que teve seu irmão, que ha annos lá falleceu.

Consta-nos que vão recomeçar os trabalhos nas minas do Braçal.

Na minha ultima correspondencia, dei noticia do fallecimento de Rosaria Gonçalves. Ella não morreu, foi apenas um ataque que a prostou sem sentidos durante alguns minutos. Foi dito pela propria filha quando lamentava a perda de sua mãe.

Caminha, 2.

Ao entrar a barra, encalhou, ficando quasi em secco, o brigue «Ynindia», vindo de Vigo para Campos-ancos, na fronteira hespanhola, para carregar madeira. Está irremediavelmente perdido. Era commandado pelo capitão Lasore. A tripulação salvou-se.

Estarreja, 3.

A obra do nosso benemerito patricio, sr. Antonio José de Freitas Guimarães, o hospital de S. Lourenço, de Pardelhas, teve agora plena approvação dos peritos. Estes eram os srs Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto Maior, por parte do instituidor, e os srs. Joaquim Maria da Cunha e Filippe da Matta, por parte da camara, a quem fica confiada a administração d'aquella casa de caridade.

O sr. Guimarães já tem averbadas para a manutenção do hospital inscripções de 3 % na importancia de cem contos de reis.

Continuam os trabalhos de sondagem da ria para os estudos da sonhada e nunca assás louvada ponte da Torreira. Serão ultimados por toda a semana.

Segunda-feira passada, 25, as companhas da Torreira deram inicio á pesca, trabalhando tres.

Os missionarios que por aqui estiveram, retiraram já, depois de terem organisado, domingo de tarde, uma procissão de penitencia a que assistiram mais de 4 ou 5 mil pessoas das freguezias circumvisinhas!

Feira, 3.

Arthur Simplicio de Oliveira, filho do antigo aferidor d'esta villa, assassinou a tiros de revolver sua mulher, Carolina Augusta Pinto de Lima, filha do negociante Francisco Pinto, dono do estabelecimento conhecido pela denominação de «Loja da Thomazia das Eiras». O assassino tambem ficou ferido. Eram casados ha cerca de um anno, e ambos contavam 20, approximadamente. Tendo os dois estabelecido ha alguns mezes uma modesta casa de hospedes em Ovar, o Arthur, por desavenças com a consorte, desmanchára inopinadamente a casa, ha tres semanas, retirando-se ambos para aqui, elle para casa d'um irmão, ella para a dos paes. Como o Arthur ficasse com todo o mobiliario e roupas em seu poder, incluindo as da esposa, e esta lh'as tivesse pedido por vezes, elle procurando hontem o sogro em sua propria casa, onde ceou, assentiu em entregar-lh'as fazendo-se acompanhar para este fim, após a ceia, por esta e algumas pessoas da familia d'ella, ao logar do Moutinho, onde residia. Ao passarem no sitio conhecido pelo nome de «Matto do Godinho», onde existe uma pequena cruz de pedra, o Arthur exasperado pelas chufas de um grupo de *divertidos* que o seguia, disparou alguns tiros em sua mulher, que cahiu redondamente morta na estradada, cahindo elle tambem a seu turno ferido.

A assassinada achava-se no seu estado interessante. O ferido foi sacramentado hoje de manhã, mas o seu estado, ainda que melindroso, não é actualmente grave. O facto causou penosa impressão n'esta villa.

Pinhel, 3.

Pensou-se na creação d'um seminario aqui, e logo uma numerosa commissão de cavalheiros d'esta cidade foi á Guarda pedir ao rev. bispo tomasse a iniciativa da sua fundação. O illustre prelado prometteu visitar Pinhel em junho proximo, e interessou-se pelo assumpto, retirando a commissão satisfeita.

No seu regresso, teve uma recepção imponente.

Oxalá se consiga tão util obra.

Sob os cyprestes

A meza da Santa-casa da misericordia, d'esta cidade, mandou resar uma missa no 30.º dia depois do fallecimento do sr. João Antunes d'Azevedo, que fez parte d'aquella corporação servindo-a dedicadamente.

No mesmo dia tambem a viuva e filha do fallecido mandaram resar outra missa, na egreja das Carmelitas, distribuindo pelos pobres avultadas esmolas. Bem hajam.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Circula em Shangae uma noticia grave. O governo japonez não se limitará a tentar um novo levantamento dos Boxers, inventando successos imaginarios ou augmentando algumas vantagens. Preparará um desembarque no littoral de Foken, em face dos Pescadores e da Formosa. D'esta maneira poderia impedir a esquadra russa de reserva que deve partir no verão para o Extremo-oriente de chegar a Porto-Arthur. Os japonezes acham que a esquadra imperial hesitaria em metter-se n'um estreito, tendo de travar batalha entre duas margens. Em Shangae o boato causou viva emoção, fazendo-se d'um lado notar que um desembarque dos japonezes em Annoy constituiria uma violação de neutralidade do Celeste-imperio, e por outro que a diplomacia europêa seria obrigada a intervir afim de affastar uma occupação egualmente perigosa para todas as potencias.

N'este momento, em que o choque dos exercitos em campanha parece eminente, a opinião publica na Russia preoccupa-se com o exercito japonez e estuda a sua organisação. O «Novoie-vremia» discorrendo sobre o assumpto, insere o resumo da opinião que, com respeito ás grandes manobras do exercito japonez em 1902, publicou outro jornal do imperio moscovita, firmada por um official russo muito competente na materia e que diz:

«Reconhece que o official japonez, descendente dos antigos «samuris», é valente e muitas vezes de um amor proprio levado ao excesso. Os soldados, aptos para imitar, como todos os japonezes, instruem-se com extraordinaria facilidade, sendo muito bons seus conhecimentos elementares; mas a instrucção de tiro e a tactica estão muito longe de ser perfeitas. Nas manobras de 1902, as linhas de atiradores eram muito nutridas, mas muito pouco sustentadas; as reservas parciaes foram tão pouco attendidas pelos japonezes, coisa que em muitas occasiões difficulta fazer frente aos incidentes do combate, e a protecção dos flancos deixou muito a desejar. Na offensiva, a combinação da marcha e do fogo, foi nulla. A linha de combate desenvolvida completamente em vez de o fazer aos escalões, appoiando-se mutuamente no seu fogo; a retirada effectuada de egual maneira, ao mesmo tempo em toda a linha; e a perseguição geralmente insufficiente. A artilheria peccou sempre por muito ligeira: collocava-se muito lentamente em bateria e fazia os seus movimentos bastante ao descoberto, sem acompanhar as columnas de ataque para as sustentar com fogo. Trata a cavallaria japoneza com o mesmo despreso com que a trataram militares d'outras nacionalidades, e no que respeita á combinação das differentes armas e ao emprego de grandes unidades de combate, os resultados obtidos foram pouco importantes, porque o contacto era insufficiente, as diversas armas não cooperavam para um conjuncto melhor e a iniciativa dos chefes não demonstrou que possuiam grandes conhecimentos militares. Finalmente, o soldado japonez provou ser pouco apto para as operações de noite e muito sensivel ao cansaço e ao frio.»

O doutor Dyer, medico da gafaria da Nova-Orleans, annuncia ter descoberto o meio de curar a lepra. No decorrer dos 10 ultimos annos conseguiu curar 12 leprosos, a quem tratou desde o principio da sua horrivel molestia. O tratamento é muito longo, durando por vezes um anno, mas o dr. Dyer, que é o especialista mais reputado na materia, calcula que a lepra é tão curavel como outras enfermidades, se fôr atalhada a tempo e se o tratamento fôr feito de modo cuidadoso e persistente. Concebe-se bem o alcance de tal descoberta, pois a lepra ainda hoje ataca, em todo o mundo, nada menos de tres milhões de individuos, segundo as estatisticas.

Realisou-se agora em Madrid uma conferencia feminista, promovida por M.me Izabel Gutierrez Solano. A formosa conferente, pois se trata de uma mulher realmente linda, com grande arrojo e muita eloquencia, expoz as suas intenções e propositos. Deseja crear escolas profissionaes para mulheres, onde se possa obter conhecimentos uteis para a vida pratica. Os idiomas formam a parte principal da educação que M.me Solano deseja para a mulher, afim de que, por meio de um conselho ibero-americano, ella possa encontrar trabalho em todos os paizes. De facto, a mulher que não sabe o sanskrito ou persa, não póde saber concertar umas piugas.

Emocionou ultimamente os newyorkinos o fim doloroso de mr. Hubbard, redactor do «Outing», mandado por este jornal, em exploração ao Lavrador. Partindo em 1 de julho do anno passado, Hubbard e os seus companheiros, acompanhados de um guia natural do paiz, penetraram em regiões nunca bisadas por homens brancos. Desgraçadamente os exploradores commetteram o erro de não se provêr de quantidade sufficiente de viveres, tendo de principiar a economisar as refeições em meados de agosto! Apesar d'isso, principiou a escassear, tornando-se por ultimo impossivel a sua manutenção. Foi preciso pensar no regresso, que se verificou de um modo horrivel. Os desgraçados alimentavam-se de couro cosido e com os residuos de um cervo que poderam matar no caminho. Hubbard, porém, mais fraco que os seus companheiros, cahiu para não mais se levantar. Os companheiros tiveram de o abandonar, deixando-lhe alguns alimentos e então começou para esse desgraçado a mais espantosa agonia. Fiel aos seus deveres de *reporter*, Hubbard teve a sufficiente força para descrever no seu livro de notas as ultimas impressões de agonisante! Informados pelos expedicionarios, alguns caçadores de féras atreveram-se a ir em busca de Hubbard; mas só encontraram o seu cadaver.

Pequenos paizes: a microscopica republica de S. Martinho enviou a Roma uma delegação para cumprimentar o presidente da republica franceza.

S. Martinho é o unico dos estados da peninsula italica que conservou a sua independencia depois da união da Italia. Alcandorada n'uma região abrupta dos Apenninos, entre Ancona, Florença e Bolonha, a republica de S. Martinho é constituida por um territorio de 12 leguas quadradas. A sua população é de 9:595 habitantes; o exercito é composto de 950 soldados e 38 officiaes.

Mais pequeno é o principado de Monaco, que mede apenas 4 leguas quadradas, e menor é a população da republica de Andorra que conta apenas 5:300 habitantes e tem um exercito constituido apenas por dois gendarmes.

Morreu Norodom, rei do Cambodge, paiz asiatico. Era filho mais velho do rei Ong-Duong e nascera em 1835, subindo ao throno em 1860. Quando Ong-Duong morreu, Norodom e seu irmão Si-Votah disputaram o poder. Este ultimo foi derrotado, mas retomou a offensiva, pelo que Norodom pediu soccorro ao rei de Siam. Este procurou submetter o rei de Cambodge á sua vassalagem, mas a França desfez-lhe as manobras e, em 1863, Norodom, que tinha já concluido uma alliança com a França, acceitou o protectorado d'esta. No anno seguinte foi coroado solemnemente. Por infelicidade, tinha elle, por meio de um tratado secreto, abandonado ao Siam as provincias de Battambanb e de Angkar; a França reconheceu essa posse em 1867, mas, em compensação, a côrte de Bangkok renunciou a toda a pretensão sobre o Cambodge e reconheceu o protectorado francez. Norodom publicou, em 1877, uma série de decretos regularisando a situação da familia real, o governo, o regimen fiscal, a justiça e preparando a abolição da escravatura. Thomson, governador da Cochinchina, impoz-lhe o tratado de 1884, que entregava o Cambodge á administração franceza. No interior, Norodom teve de reprimir as continuas revoltas de seu irmão Si-Votah, cujos ultimos partidarios foram dispersos. Succedeu-lhe seu filho Lobbarach.

Andam alarmadas as modistas e costureiras londrinas; uma das ultimas sentenças de um tribunal da City, estabelece que os maridos não são responsaveis pelas dividas das suas consortes, quando excedam a somma fixada para as suas despezas. Um rico negociante, mr. King, estipulára a sua esposa cem libras esterlinas por mez para a sua *toilette* e 50 libras por anno a suas duas filhas. Os gastos da mãe e das filhas passaram da somma designada, e um dia mr. King viu-se citado por uma modista, que lhe exigia o pagamento de 103 libras pela compra de varias *toilettes*. A questão foi levada aos tribunaes e os juizes ponderaram que os fornecedores teem obrigação de se informar se o marido está de accordo com o pagamento, não abusando nas suas especulações. Com tal criterio, a sentença decidiu que mr. King não era responsavel pelo debito de sua mulher e a inquietação apoderou se das modistas inglezas, porque quasi todas ellas teem clientes em condições similhantes.

O sr. Salomon Reinach escreve:

«Em um livro de 1834, *Pinnock's Guide to knowledge*, pag. 281, lê-se: «Moisés diz que a luz foi creada no primeiro dia e que o sol e a lua foram creados sómente no terceiro. Como não temos actualmente outra luz além da dos corpos celestes, devemos concluir d'ahi que a luz do primeiro dia offerecia um caracter differente da do sol. Durante a formação inicial do nosso planeta, elle devia possuir uma luz inherente á sua constituição que parece egualmente acompanhar os cometas em phase analoga de sua formação».

Da leitura d'essas linhas, um correspondente da *Saturday Review* concluiu: «Com o conhecimento que temos actualmente das propriedades d'este corpo atomico massiço, o *radium* e outros sóes irradiantes, tomo a liberdade de pensar que um élo se accrescenta á cadeia das provas que estabelecem a concordancia do primeiro capitulo da Genese com os resultados das indagações scientificas».

Responsabilidade alheia

ESCANDALO

Continuemos com este titulo até nos lembrarmos d'outro melhor.

Em o nosso ultimo artigo, que, diga-se de passagem, trouxe alguns erros de composição, dissémos nós que a escola moral-normal d'esta cidade, era o director da mesma e não a totalidade do pessoal docente que a constitue.

Vamos agora provar o que dissémos, o que aliás já é bem conhecido de todos, que mais ou menos se interessam pelo bom funccionamento d'este *centro educador*.

Vejâmos:

Na escola ha duas professoras e tres professores, além do director, que tambem o é.

As condições de dependencia em que a maioria dos professores se acham com relação ao director, são de tal ordem, que nos levaram a fazer aquella affirmativa.

Uma das professoras é o symbolo da bondade. Todos por ahi o sabem. A outra, que não conhecemos bem, é irmã do director e foi, a pedido d'este, collocada no logar em que actualmente se encontra, depois de uma série de acontecimentos que todos conhecem e que escusamos agora de transcrever de alguns periodicos de Coimbra, onde se tratou, ainda que rapidamente, d'essa interessante historia, que immortalisou perante o decorrer dos seculos vindouros o seu protagonista!...

Só por estas duas circumstancias, teriamos nós o direito de suppôr que esta senhora se acha em condições de dependencia com relação ao director, não podendo nunca ir de encontro á vontade d'elle, quando se tratar de qualquer assumpto em que possa haver opposição. Mas ainda ha mais e melhor, porque, d'esta vez, nem sequer se poderá formular duvida sobre o caso, porque é a lei que o auctorisa.

Chamem os nossos estimados leitores a sua esclarecida attenção para a doutrina dos artigos 259.º e 260.º do actual regulamento da instrucção primaria, e vejam se é possivel que, em taes casos, o professor de pedagogia seja o director da escola!... Vejam se poderá admittir-se n'uma escola normal uma anormalidade d'esta ordem!...

Deixemos, porém, estas considerações para occasião mais opportuna e continuemos a fazer a exposição dos factos, que hão-de necessariamente concorrer para a queda fatal d'esta malfadada escola.

Um dos professores, que é tambem secretario da escola, está, segundo nos consta, em relações particularissimas com o director, em vista de ser seu compadre e não sabemos que mais. N'estas condições ha-de necessariamente desejar ser agradavel a este em tudo e por tudo.

Outro... mas para que havemos ir mais longe? não é bastante o que temos dito?

Se não fôr,

continuaremos.

X.

O "Campeão,, nos campos

ESCOLHA DAS CASTAS

É agora occasião de enxertar as vinhas e vem a proposito lembrar aos viticultores a conveniencia de escolher garfos de determinadas castas e de os dispôr em talhões separados nas suas vinhas.

N'este jornal escrevi em tempo varios artigos sobre este assumpto, mas elle é tão importante que julgo conveniente voltar a repetir as vantagens que se obtêem com a constituição de uma vinha com castas escolhidas e com a sua disposição em talhões separados.

Além dos cuidados que deve haver na vinificação e conservação dos vinhos, as castas de uva que entram na sua composição representam um factor importante para a sua boa ou má qualidade; a prova cabal d'isto está no determinado typo que produzem algumas regiões vinhateiras. Collares tem um typo definido e inconfundivel que deve á casta *Ramisco*, que nas suas vinhas predomina; Bucellas produz um typo caracteristico de vinho branco, que é devido á predominancia da casta *Arintho* nos seus vinhedos. Assim outras regiões teem tido castas predominantes nos seus vinhedos que teem dado caracter aos seus vinhos, caracter que se vae obliterando aos poucos com a diminuição d'essa casta nos seus vinhedos. Na região torreana, que abrange Torres Vedras, Bombarral e Caldas da Rainha, produzia-se antigamente vinhos muito semelhantes ao typo *vorgonha* devido á predominancia da casta *Negramolle* nos seus vinhedos; mas, devido á profusão com que se enxertaram nas vinhas novas varias castas francezas, com predominancia dos differentes *Bouchets*, augmentou-se a producção por milheiro, obtendo-se vinhos mais retintos e talvez mesmo mais alcoolicos, mas o caracter dos vinho da região, que tão justa fama tinham adquirido, vae-se obliterando gradualmente, á proporsão que vae diminuindo nos seus vinhedos a quantidade de cepas da casta *Negramolle*. Este facto, por mim observado durante os 4 annos que estive n'aquella região, é possivel que se tenha dado tambem em outras regiões vinhateiras do paiz, por falta de criterio na escolha de garfos para enxertia de vinhas americanas.

Verdade é que, antes da invasão phyloxerica, tambem os nossos viticultores não escolhiam castas para plantação do bacello, este era, porém, tirado quasi sempre das vinhas da propria região e a eito, mas lá estava em predominancia a casta que dava o caracter ao vinho d'essa região, e a nova vinha era constituida por castas que já existiam na vinha d'onde se tirava o bacello.

Não supponham os viticultores que a minha opinião é contraria á introducção de castas novas nos vinhedos, cujos vinhos já têem nome e procura, mas o que se não deve fazer é deixar perder a predominancia da casta que dá caracter especial ao vinho d'essa região.

Ao constituir uma vinha nova, deve-se enxertar um terço com a casta mais apreciada na região, e que dá o caracter aos seus vinhos; nos outros 67 por cento poderemos enxertar 20 cento de castas de mais côr; 20 por cento das mais alcoolicas, e 27 por cento de maior aroma.

(Continúa).

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Prospecto moderno

Hotel «Central».—Para o annuncio que d'este conhecido hotel local na respectiva secção hoje publicamos, chamamos a attenção dos leitores, visitantes d'esta cidade. São de muitos conhecidas as excellentes condições em que o «Central» se encontra para bem servir os que o procuram, e nenhum outro offerece as vantagens que elle dá, pela sua situação, pelo seu esmero culinario, pelo seu acceio e pelas suas excellentes condições hygienicas. Recommendal-o, portanto, aos visitantes da nossa terra, é prestar-lhes um serviço

CAIXA ECONOMICA

ARREMATAÇÃO

NO dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, serão arrematados na Caixa Economica d'Aveiro, os objectos abaixo relacionados, que se acham empenhados na mesma Caixa, a saber:

Numeros	OBJECTOS	Avaliações
302	Duas argollas, d'ouro	1$500
744	1 annel d'ouro,	1$500
3282	1 broche d'ouro	1$800
3738	Duas argollas d'ouro	1$300
4725	2 anneis d'ouro	2$500
5021	1 cordão d'ouro	77$000
5038	2 pingentes d'ouro	5$000
5151	Duas argollas d'ouro	2$000
6083	Uma palmatoria de prata	3$720
6084	Uma cruz, 1 annel, 1 botão e duas argollas d'ouro	4$300
6453	2 brincos d'ouro	2$600
6561	1 annel e uma medalha d'ouro	3$200
6782	1 dito d'ouro	2$400
7032	Uma arrecada d'ouro	1$100
7241	4 brincos d'ouro	12$800
7641	Duas libras em ouro e 3 moedas de prata	12$500
8084	1 brinco e 1 aro d'outro, d'ouro	$450
8202	Duas argollas, d'ouro	2$350
8625	Uma cadeia d'ouro	19$500
8868	Uma volta d'ouro	6$000
8913	Duas cadeias d'ouro	26$800
8924	Uma volta e medalha d'ouro	12$100
9231	1 cordão d'ouro	21$600
9306	2 pingentes, d'ouro	3$850
9355	1 pregador, 1 annel, uma medalha e 2 brincos d'ouro	7$500
9582	Duas argolas, 2 pingentes e 1 annel d'ouro	3$000
9606	1 annel e uma medalha d'ouro	3$000
9714	2 brincos, d'ouro	$500
9811	Um brinco, d'ouro	$300
9849	1 annel, d'ouro	$550
9937	1 cordão, d'ouro	20$100
10022	Volta e cruz d'ouro	4$500
10153	3 libras em ouro	15$000
10228	1 cordão e cruz, d'ouro	26$000
10239	2 brincos d'ouro	1$600
10341	2 ditos, d'ouro	$950
10386	Uma cadeia de prata	$460
10430	2 pingentes e uma medalha, d'ouro	5$500
10442	2 ditos, annel e argolla, d'ouro	1$800
10493	2 anneis d'ouro	2$150
10599	1 annel d'ouro	$950
10605	2 brincos d'ouro	1$300
10624	4 ditos, d'ouro	1$400
10707	Uma argolla d'ouro	$800
10710	1 annel, d'ouro	$800
10802	1 dito d'ouro	1$000
10805	2 brincos, d'ouro	$900
10830	2 ditos, d'ouro	$950
10842	2 pingentes, d'ouro	1$850
10854	2 brincos, d'ouro	$900
10870	Duas argollas, d'ouro	1$100
10904	1 annel, d'ouro	1$600
10972	1 dito, d'ouro	$900
11123	Uma medalha, d'ouro	$900
11141	1 alfinete e 1 annel, d'ouro	1$300
11193	1 annel, d'ouro	$500
11484	1 cordão, d'ouro	12$500
11650	2 pingentes, d'ouro	5$650
11657	1 annel, d'ouro	$750
11701	2 brincos, d'ouro	$500

Direcção da Caixa Economica d'Aveiro, 1 de maio de 1904.

O Secretario,

Arnaldo Augusto Alvares Fortuna.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Acção de separação

1.ª PUBLICAÇÃO

NESTA comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, corre sem termos um processo especial de acção de separação de pessôas e bens requerido por Henriquêta Chocha Nunes do Couto, contra seu marido José Domingues Largo Imaginario Junior, proprietarios, da Lagôa, freguezia de Ilhavo. O que se annuncia para os effeitos do disposto no artigo 448 do Codigo do processo civil.

Aveiro, 3 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direiro,

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto de Souto.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Nos termos do artigo 468 do Codigo do processo civil, se annuncia que, por deliberação do conselho de familia, homologada por sentença de 25 do corrente, foi auctorisada a separação de pessôas e bens, requerida por D. Esmeraldina de Moraes Sarmento, moradora na rua das Salineiras, d'esta cidade, contra seu marido Armenio Elysio da Cruz Souza, empregado da companhia dos phosphoros, residente em Lamego.

Aveiro, 26 de abril de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines; Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

EDITAL

Manoel Augusto de Souza, administrador substituto, em exercicio, do concelho de Oliveira do Bairro, etc.

FAÇO saber que, pela Junta de parochia d'esta freguezia e concelho, foi requerida a Sua Magestade El-Rei se declarasse de utilidade publica e urgente necessidade o terreno preciso para ampliação e arredondamento do **Adro parochial** d'esta freguezia e concelho, pelo que foi superiormente ordenado que se instaurasse o competente processo, nos termos da Carta de lei de 23 de julho de 1850, e, em observancia d'ella, pelo presente são chamadas todas as pessoas interessadas, para, dentro do praso de doze dias, contados da data d'este, comparecerem na administração d'este concelho, afim de examinarem os documentos e planta respectiva e fazerem as reclamações e declarações que julgarem convenientes, relativas á referida expropriação, que consiste em uma parte do terreno do passal do parocho da dita freguezia.

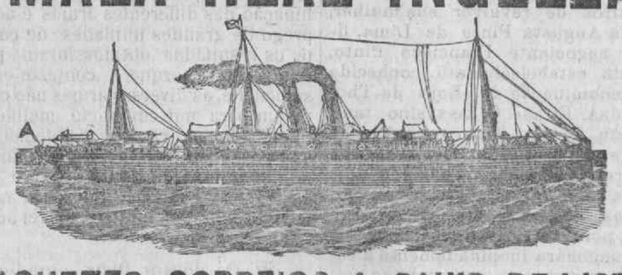
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente e outros eguaes, que serão affixados nos logares designados por lei.

Administração do concelho de Oliveira do Bairro, aos 3 de maio de 1904. E eu, José de Mello Macedo, secretario, que o escrevi.

O Administrador substituto,

Manoel Augusto de Souza

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, *Em* 9 *de* Maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGADLENA, *Em* 23 *de* Maio

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes — Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro=em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

CASA

JOÃO da Naia e Silva vende o predio que possue na praça do Peixe, d'esta cidade, e que é um dos que alli offerecem melhores condições, pois recebe luz por trez lados, é bem ventilado e está novo.

Tracta-se com elle.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

Victoria e arreios

VENDE-SE uma *victoria* muito boa, propria para ser tirada por uma só cavalgadura. Ainda que pequena, tem dois logares dentro e dois fora para criados.

Vendem-se tambem uns arreios com ferragem de metal branco.

Dão-se mais informações n'esta redacção.